



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

PEDRO HENRIQUE ROSADO DE LIMA PEREIRA

**O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-
19.**

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

PEDRO HENRIQUE ROSADO DE LIMA PEREIRA

O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura Plena em Geografia na modalidade EAD da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Geografia, Tecnologia e Educação.

Orientador: Prof. Me. Rita de Cássia Araújo Jeronimo.

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

P436u Pereira, Pedro Henrique Rosado de Lima.

O uso de tecnologias na educação durante a pandemia da covid-19. [manuscrito] / Pedro Henrique Rosado de Lima Pereira. - 2022.

29 p.: il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2022.

"Orientação: Profa. Ma. Rita de Cássia Araújo Jeronimo, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Tecnologia. 2. Pandemia do Covid 19. 3. Aulas remotas.
4. Educação. I. Título

21. ed. CDD 371.33

PEDRO HENRIQUE ROSADO DE LIMA PEREIRA

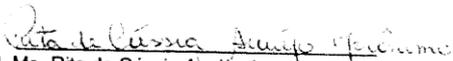
**O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA
DA COVID 19.**

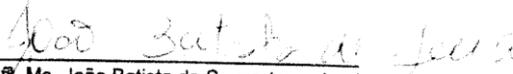
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento do
Curso Licenciatura Plena em Geografia
na modalidade EAD da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Licenciado em Geografia.

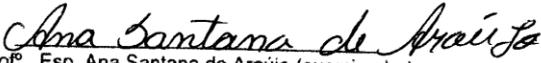
Área de concentração: Geografia,
Tecnologia e Educação.

Aprovado em: 05/12/2022.

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a. Me. Rita de Cássia Araújo Jerônimo (orientador)
Mestre em Ciências da Educação – ISCECAP
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof.^a. Me. João Batista de Souza (examinador)
Mestre em Ciências Agrárias e Práticas da Educação.


Prof.^a. Esp. Ana Santana de Araújo (examinador)
Especialista em Ciências Ambientais e Geopolítica e História em
Geografia.

Agradeço primeiramente a Deus pela força de vontade em realizar esse trabalho, a toda a minha dedicação durante esses quatro anos da minha trajetória no curso de geografia, a todos que me apoiaram durante todo esse tempo, em especial aos meus pais e meus familiares, a minha futura noiva que sempre esteve me apoiando desde o primeiro dia de curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que estiveram ao meu lado durante todo o curso, a Deus que sempre esteve ao meu lado em toda a minha trajetória de vida e me mostrou o caminho e me deu forças para sempre seguir em frente em toda a minha vida, sou grato a cada pessoa que rezou pelo meu êxito, aos meus pais e irmãos que nunca deixaram de acreditar em mim, mais acima de todos está a minha namorada e futura noiva, que nunca me abandonou, que nunca me deixou desistir.

Ao meu pai Amilton Assis Pereira, a minha mãe Girleide Pereira e meus irmãos Paulo Roberto e Marco Túlio.

A minha futura noiva Rafaela De Sousa, que sempre me apoiou e esteve ao meu lado durante esses quatro anos de curso.

A minha tutora e orientadora Rita de Cássia, que se dedicou ao máximo para que sempre pude se me ajudar em todo o meu curso.

A professora Regina que sempre foi muito atenciosa comigo e que apesar de qualquer dificuldade nunca me abandonou.

Aos membros da banca examinadora e todos os funcionários da UEPB.

Aos colegas de classe pelos momentos compartilhados com alegria, amizade e apoio. Desejo que todos tenham um futuro brilhante.

“A semente já é árvore, mas em potencial. Terá de passar pelo processo de superar todos as adversidades de seu espaço para finalmente chegar a ser o que já era em potencial. Será necessário crescer, lutar para alcançar tudo o que já é, mas em potencial.”

(Pe. Fábio de Melo)

RESUMO

A tecnologia tem sido algo presente na vida de toda população mundial e com a educação não iria ser diferente, com os avanços constantes e presentes dia após dia, a tecnologia iria bater na porta da educação a qualquer momento e ainda mais em tempos de pandemia e durante aulas remotas, muitos questionamentos foram feitos, e muito se perguntou onde isso iria chegar e o que iria ocasionar, mesmo com a questão da necessidade em seu uso muito se foi questionado, que iriam ser os pontos negativos e positivos das consequências vividas, qual seria o impacto causado por isso e através disso muito se pode observar no quão importante seria o uso de determinadas tecnologias na educação. Objetivos foram traçados e marcas deveriam ser atingidas com isso, com esse uso na educação e isso foi algo vivenciado não só aqui no Brasil, mais em toda a educação mundial. Foi através de pesquisas e fundamentações teóricas que foi possível compreender o tema abordado nessa pesquisa, relatos mostraram a real vivência dessa situação onde o uso de tecnologias foi extremamente importante para todo o sistema educacional. A pesquisa foi construída a partir de artigos, dissertações de autores como: Cavalcanti (2002), Araújo Junior (2009), Libâneo (2011), Pimenta (2002), entre outros que dialogam com a temática. O objetivo proposto foi alcançado através de pesquisas realizadas, experiências vivenciadas e relatos obtidos. E diante disso fica demonstrado os pontos que a pesquisa procura atingir, relatar e mostrar os pontos que foram causados pelo uso de tecnologias na educação durante a pandemia da covid 19.

Palavras-Chave: Tecnologia. Pandemia da covid 19. Aulas remotas. Educação.

ABSTRACT

Technology has been present in the lives of the entire world population and education would not be different, with constant advances and present day after day, technology would knock on the door of education at any time and even more so in times of pandemic and during remote classes, many questions were asked, and many wondered where this would lead to and what it would cause, even with the question of the need for its use, a lot was asked, what would be the negative and positive points of the consequences experienced, what would be the impact caused by this and through this much can be seen in how important the use of certain technologies in education would be. Objectives were set and marks should be achieved with this, with this use in education and this was something experienced not only here in Brazil, but throughout world education. It was through research and theoretical foundations that it was possible to understand the topic addressed in this research, reports showed the real experience of this situation where the use of technologies was extremely important for the entire educational system. The research was built from articles, dissertations by authors such as: Cavalcanti (2002), Araújo Junior (2009), Libâneo (2011), Pimenta (2002), among others that dialogue with the theme. The proposed objective was achieved through research carried out, experiences lived and reports obtained. And in view of this, the points that the research seeks to reach, report and show the points that were caused by the use of technologies in education during the covid 19 pandemic are demonstrated.

.

Keywords: Technology. Covid-19 pandemic. Remote classes. Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Imagem da localização da cidade de São Bentinho-PB (Um dos campos de pesquisa).

Figura 2 – Foto da parte exterior da escola municipal Joaquina Cassimira da Conceição na cidade de São Bentinho-PB.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- CIEB Centro de inovação para a educação brasileira.
- UEPB Universidade Estadual da Paraíba.
- TDICs Tecnologias digitais de informação e comunicação.

LISTA DE SÍMBOLOS

% Porcentagem

SUMÁRIO

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 13 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 15 |
| 2.1 | A educação em tempos de pandemia..... | 15 |
| 2.2 | Dos conceitos essenciais às formas de abordagem de ensino..... | 19 |
| 3 | METODOLOGIA | 25 |
| 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES | 28 |
| 5 | CONCLUSÃO | 29 |
| | REFERÊNCIAS | 30 |

1 INTRODUÇÃO

O termo tecnologia remete-nos à evolução, progresso e comodidade. Na história da humanidade constatam-se vestígios de uma tecnologia rudimentar, necessária para a realização de tarefas essenciais para a sobrevivência do ser humano. O uso de tecnologias na educação durante a pandemia da covid 19 mostrou avanços tecnológico de forma progressiva influenciando a vida das pessoas, transformando o homem e a sua educação. Com a educação o uso de tecnologias para o ensino tem um papel muito importante para o desenvolvimento educacional, constantemente surgem novos meios e novas tecnologias que podem auxiliar em diversos caminhos na educação.

A tecnologia tem um impacto muito grande em todo meio da sociedade e se tornou algo essencial para diversos meios e não seria diferente com a educação, o uso de tecnologias na educação durante a pandemia da covid-19 mostrou novos meios digitais e tecnológicos que estão presentes de uma maneira muito expressiva no cenário de pandemia na educação, isso se deve pela situação de pandemia que o mundo está vivenciando.

Através dos estudos realizados para a composição deste trabalho refletimos a respeito da tecnologia na educação e com objetivo de refletir a respeito dos desafios e possibilidades no uso de tecnologias na educação e compreender a necessidade desse uso, ao reconhecer o papel da tecnologia, entendemos que estamos inseridos neste contexto como consumidores e educadores, os benefícios e os problemas que a atual situação causou para a educação e como o uso de tecnologias causou impacto no ensino diante da pandemia da covid-19.

A pesquisa tem o intuito qualitativo, pois mostra os impactos causados com essas mudanças no ensino, e é através de evidências baseadas por pesquisas e autores que se procura entender esse fenômeno em profundidade, com resultados positivos e negativos dos impactos dessa mudança, que são a necessidade de viabilizar com o uso de tecnologia as atividades dos alunos de forma online e a inserção das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs).

Diante do que foi acima elencado que foi possível compreender os pontos positivos e negativos do uso dessa tecnologia, quais foram as consequências e quais foram os impactos causados por essa situação e conseqüentemente as mudanças que ela trouxe e diante disso relatar soluções que foram desempenhadas

para que mesmo diante desses novos meios inovadores fosse possível alcançar esses objetivos para o êxito na educação.

Com a inovação proporcionada pela tecnologia, olhamos uma forma de transformar a realidade da educação no atual cenário, cabe aos usuários, fazer uma análise sobre as consequências sociais das inovações e diante do que é apresentado no projeto através de fundamentações teóricas obtidas para o desenvolvimento do trabalho, já que o objetivo da criação da tecnologia tem sido o favorecimento do capital, e não o bem estar do ser humano.

O homem deve utilizar a tecnologia para o bem comum, seguindo a linha do raciocínio que vise agir sobre o meio em que vive de forma consciente, principalmente no que se diz respeito à educação.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: O uso e consequências da tecnologia na pandemia da covid 19.

O mundo atual reflete diretamente nas práticas pedagógicas, existem diversos meios e acontecimentos que podem e marcam novos meios de ensino, os meios de educação sempre seguiram parâmetros, sempre aconteceu uma ideologia a ser seguida, pode se dizer que existe uma cultura no meio da educação, alunos e professores sempre estiveram presente em sala de aula, ocorrendo essa proximidade entre eles, a maneira como a educação brasileira vem se desenvolvendo ao passar do tempo sofreu uma grande mudança e algo que foi fundamental para o acontecimento dessas mudanças, foi o uso de tecnologias. O projeto desenvolvido apresenta uma temática muito importante diante da situação que a educação esteve vivenciando e o impacto que o uso das tecnologias está causando na educação, algo muito importante nesse projeto é vê o desenvolvimento que ocorreu durante todo esse período de pandemia de como a educação lidou com isso e qual foi o papel das tecnologias nessa situação atual de ensino, de toda essa mudança de parâmetro no âmbito escolar e social.

A rápida disseminação do coronavírus pelo mundo constitui um enorme desafio aos sistemas nacionais de saúde, de forma que, sob cenários realistas, esses sistemas revelam-se incapazes de fornecer tratamento adequado aos pacientes necessitados. Consequentemente, diversos governos optaram por adotar medidas de [...] restrição de circulação e aglomeração de pessoas, visando a reduzir a velocidade de propagação do coronavírus. (BRASIL, 2020, p. 2).

Diante da vivência do ensino escolar, de como era antes da pandemia, onde ocorria essa proximidade e o contato com a escola no seu campo de ensino, até agora, onde a educação passa por um momento de distância, onde professores e alunos estão vivendo o ensino remoto, através de aulas online, atividades enviadas por meio de e-mails, plataformas de ensino e até mesmo por meio de redes sociais. Um

ponto abordado são os impactos que isso causou, quais consequências positivas e negativas isso trouxe para a educação e o seu ensino, mostrar os pontos mais afetados e apresentar esses problemas mostra a importância da pesquisa e diante disso obter resultados para lidar com isso seja de uma maneira positiva ou negativa. A educação é um processo, não um fim em si mesmo, portanto precisa sofrer intervenções positivas para o seu aprimoramento e diante disso o centro de inovação para a educação Brasileira.

[...] as principais diretrizes aplicadas pelos municípios têm sido a disponibilização, via rede sociais, dos seguintes conteúdo para que os estudantes acessem em casa: Envio de materiais digitais pelo professor aos estudantes da turma (18,9%); envio de orientações genéricas via redes sociais para que seus estudantes acessem em casa com apoio de livros didáticos (12,4%); disponibilização de videoaulas gravadas pelos professores e enviadas aos estudantes pelas redes sociais para que eles assistam em seus aparelhos em casa (7,45%). Para os alunos que não tem equipamentos ou conectividade em casa, 6,4% das secretarias municipais vêm disponibilizando materiais impresso (apostilas, livros didáticos e/ou outros) com atividades a serem realizadas pelos estudantes. (CIEB, 2020).

O uso das tecnologias na área da educação pode exercer um papel importante na relação ensino-aprendizagem ou até mesmo alguns pontos negativos que podem atingir a educação nesse processo do uso de tecnologias. A situação de isolamento social que o país viveu levou a fechamento de escolas e diante disso resultando em faltas de aulas, mas com o passar da pandemia resultou no ensino remoto, um ensino que é realizado a distância, onde o aluno e seus professores estão se comunicando através de sistemas online, aulas que podem ou não ser ao vivo, envio de material didático por aplicativos ou plataformas digitais e até mesmo isso sendo realizado por redes sociais, e isso resultou em diversas complicações, tanto para alunos como para professores que se encontraram em uma realidade totalmente nova e com meios de ensino que não estavam presente em seu dia a dia de aula e quais foram às consequências do uso dessas tecnologias diante da atual realidade

da educação ?. Assim, surgem alguns problemas na dinâmica de aulas que são comuns nas diversas realidades da educação e por que não dizer que são comuns a realidade do país, são eles: problemas com manuseio das tecnologias necessárias, computador, internet ou mesmo os celulares, falta de disciplina no gerenciamento do tempo, falta de infraestrutura básica, sobretudo nas escolas públicas para promover aos professores e alunos o material necessário ao desenvolvimento das aulas remotas. Diante dessa realidade, fica o questionamento: Como fazer/promover educação em tempos de pandemia com o uso de tecnologias? Será possível promover um ensino de qualidade através de aulas remotas? este trabalho traz uma reflexão acerca do cotidiano escolar no momento em que a educação sofreu com mudanças repentinas por causa da pandemia, trazendo à tona a necessidade de refletirmos também acerca do futuro da escola após essa pandemia, em como a escola será afetada com o uso desses novos meios de ensino.

[...] a função principal da prática pedagógica é a de desenvolver o processo ensino-aprendizagem. Essa prática deve estar pautada numa aliança entre educador e educando com um único objetivo, a aprendizagem e o desenvolvimento do educando, devendo, portanto, ambos exercer uma ação de aliados. (MILANESI et. Al., 2008, p. 141).

Os diferentes meios para o desenvolvimento da educação afetam diretamente nas práticas de ensino e a situação em que a educação brasileira vivenciou mostra que essas práticas sofreram grandes alterações, com o distanciamento provocado pela pandemia, foi necessário o uso de novos meios no ensino. O ensino remoto impõe a necessidade do manuseio de tecnologias, o que requer um conhecimento básico acerca do funcionamento de aparelhos, tais como computadores e celulares, bem como do acesso à internet. A discussão acerca do uso de tecnologias no ensino não é nova, podemos consultá-la em Cavalcanti (2002), Libâneo (2011), Kenski (2012), entre outros. Alguns objetivos são de extrema importância para um desenvolvimento de um projeto e em relação a isso se deve entender qual é o caminho que esse projeto que atingir, quais são suas finalidades e especificações, isso vai mostrar e deixar muito claro os seus objetivos. O ponto onde essa pesquisa pretende atingir é através de relatar a situação do uso desses novos meios de ensino e diante disso gerar uma busca por melhorias, diante do problema deve obter essa busca por essa

melhoria relatada, tudo isso é um cenário novo, mais deve chegar a esse objetivo que são essas melhorias para o desenvolvimento do processo de educação. A maneira de como se lida com um problema resulta muito nos resultados que vão ser alcançados ao final desse processo, tudo isso deve partir de uma busca pelo objetivo que decide se alcançar, os caminhos trilhados vão ser determinantes para isso. O uso de novos métodos de ensino tem sido o caminho para que a educação que não estivesse ficado parada e diante disso não ocorra processo de aprendizagem, para que ocorra e se concretize de maneira correta esse objetivo que é o uso de tecnologias na educação visando o momento de pandemia que foi vivenciado na educação, é preciso que ocorram diversos meios de comprometimentos e de mudanças para que o uso desses novos meios de ensino atingia seu objetivo principal que é atingir através do uso dessas tecnologias um ensino na educação de qualidade. Tecnologia e educação caminham juntas e são mecanismos que auxiliam na formação do indivíduo, disponibilizando e sistematizando informações no processo de comunicação e interação, servindo como base de apoio, possibilitando e conduzindo para a estruturação ou construção/reconstrução dos conhecimentos.

2.2 Dos conceitos essenciais às formas de abordagem de ensino na educação.

O mundo atual reflete diretamente nas práticas pedagógicas e na geografia não é diferente existem diversos meios e acontecimentos que podem e marcam novos meios de ensino e novas geografias, os processos de globalização, desterritorialização, as relações humanas e sócias, geram um marco na formação de novas geografias e de conceitos que ela possa vim apresentar. O conhecimento no ponto de vista dessa dinâmica apresenta um conjunto complexo de transformações, o conhecimento e a sua gestão na escola o tornam uma base de estrutura, mesmo que todos esses fatores apresentados estejam aptos a atingir meios como gestões político-econômicas, gestão de informação. Um movimento educacional vai trazer uma exigência maior e mais ampla de educadores e profissionais que estejam presentes nesse movimento, onde possam provocar mudanças mais significativas em propostas de ensino, em métodos que possam ser apresentados, onde isso resulte numa transposição didático-pedagógica para a educação escolar. Olhando o campo da Geografia não existe muita diferença em relação à realidade e perspectiva, onde é visto educadores e profissionais da educação se empenhando para trazer o conhecimento acadêmico e científico em conhecimento escolar, visando ajudar os objetivos dos estudantes, mais olhando por outro lado esses resultados mostram um erro no modelo de ensino que se torna mais fracos a cada dia. No século XX um grande número de pesquisadores busca o significado do ensino da Geografia nos currículos da educação. Alguns autores que se dedicam a pesquisa nessa área de conhecimento no ensino e na aprendizagem dizem que a função essencial do conhecimento geográfico é a de possibilitar que os sujeitos sejam capazes de situar-se num mundo em permanente mudança, assim podendo compreender, se defende também a função social do ensino da geografia, mostre uma oportunidade dos indivíduos possam atuar no espaço com um olhar mais crítico. O ensino da geografia também é relacionado à formação cidadã, ética, intelectual e emancipadora do indivíduo. O sentido e o significado do ensino da geografia sempre têm uma busca e uma releitura, sobretudo, os problemas, as suas limitações dos modelos pedagógicos e sua questão curricular, esses problemas estão implicando muito na questão da natureza teórica, ou seja, na própria geografia em sua questão de enquanto campo de conhecimento e de formação humana. As metodologias da organização curricular e das orientações

didáticas genericamente os elencamos alguns aspectos, obstáculo epistemológico que caracteriza a dificuldade dos professores em estabelecer relação entre a teoria e a prática nas atividades docentes, à prática pedagógica está relativamente burocratizada, dificuldades de diálogos construtivos entre professor e aluno, a pouca exigência cognitiva, o conhecimento da ciência geográfica quando convertido em conhecimento escolar através de livros didáticos ou até outras formas de ensino, as metodologias são, em geral, reprodutivas, pouco criativas e promovem certo apagamento do aluno. Na teoria e nos propósitos cada vez mais a geografia escolar vem se tornando como uma área de conhecimento que existe um comprometimento social com a condição humana e dos espaços, os naturais, sociais, culturais e políticos, algumas iniciativas de sistemas educativos que, mesmo de forma prescrita, traz propostas curriculares que são orientadas por críticas que dialética ou busca dialetizar as discussões produzidas no campo da geografia física e humana. Alguns conceitos são discutidos e tornados essenciais para o ensino da geografia, os que mais aparecem nas propostas curriculares para os anos iniciais de ensino fundamental de maneira estruturante, segundo a autora Callai (2005), ao se apropriar dessa linguagem conceitual, vai acontecer um processo de leitura do mundo, acontecendo um “olhar espacial”. É muito explícito que o espaço é a principal categoria de análise da ciência geográfica, assim como o conceito referencial para o ensino da geografia, o espaço que entendemos seja objeto de compreensão para apropriação pelo ensino nessa área de conhecimento é aquele produzido e organizado historicamente pelos homens, que seja tanto individual como coletivamente. A geografia com o seu envolvimento interdisciplinar com as demais áreas, deve ser instrumento curricular que possibilite aos sujeitos conhecer, analisar interpretar e agir na realidade espacial construída e materializada como produto e processo epítome dessas relações sócias naturais, esse espaço não deve ser visto como fora da realidade ou um lugar onde as coisas possam acontecer, vai muito, além disso, deve ser visto pela sua construção, pela sua reconstrução e até mesmo a sua desconstrução, como disse Lefebvre em 1976 (p.102).

O espaço não é um objeto científico afastado de ideologia e da política; sempre foi político e estratégico. Se o espaço tem uma aparência de neutralidade e indiferença em relação aos seus conteúdos e, desse modo, parece ser “puramente” formal, a epítome da abstração racional, é precisamente por ter sido ocupado e usado e por já ter sido foco de processos passados cujos vestígios nem sempre são evidentes na paisagem. O espaço foi formado e moldado a partir de elementos históricos e naturais, mas esse foi um processo político. O espaço é político e ideológico. É um produto literalmente repleto de ideologias. Lefebvre (1976, p.102).

No ensino da geografia, sobretudo nas fases iniciais, o conceito de espaço se converte, porque existe uma extensão e uma complexidade, no conceito de lugar, assim, a compreensão desse conceito também passa a ser uma referência para a aprendizagem. Para Cunha (2008, p. 184), é a dimensão humana que pode transformar espaço em lugar. Lugar se constitui quando atribuímos sentido ao espaço, onde esse espaço cria para o ser humano uma legitimidade, onde pode vê ações, se cria algumas expectativas, esperanças e possibilidades, onde esse espaço vai gerar um sentimento. Na concepção de Carlos (1996), o lugar é o espaço possível de ser sentido, pensado, apropriado e vivido. Ressaltam-se neles as dimensões cultural, histórico e de totalidade, segundo ele, na produção do lugar encontram-se as mesmas determinações do espaço como um todo. Espaços e lugares devem ser entendidos a partir dos arranjos e da maneira como são organizados, onde isso vai envolver a sua cultura, identidade, tradição, língua, os seus hábitos, e não apenas visando e considerando a escala local, mas a relação global, na maneira como foi afirmado por Milton Santos (2000, p. 112) “Os lugares, são, pois, o mundo, que eles reproduzem de modos específicos, individuais, diversos, eles são singulares, mas também são globais, manifestações da totalidade-mundo, da qual são formas particulares”. Olhando esse sentido a escala social onde ocorre uma discussão e até mesmo uma análise é importante para o estudo de qualquer da dinâmica espacial, por isso para o estudo de um espaço ou lugar deve ser levado em consideração à complexidade, que seja visto as influências tanto internas como externa, suas interferências em diversos níveis. A busca pelo entendimento desses conceitos que são na visão de algumas pessoas indissociáveis, porque vai ocorrendo e se ampliando de modo muito mais

significativo, já nos anos iniciais do ensino fundamental é onde se apropriam de conceitos geográficos referenciais, como espaço, lugar, território, paisagem, região e entre outros. Ocorre um entendimento que esse conteúdo de conhecimento não deve ser ensinado como uma definição onde ocorra um foco descritivo, como algo que possa ser transmitido linearmente pelos professores aos alunos, porque é preciso clareza do professor para interagir e integrar os seus saberes com o conhecimento dos estudantes, para assim então fazer com que os alunos se sintam protagonistas nesse processo do conhecer, para assim ampliar os espaços de suas experiências. Algumas formas de abordagem para o ensino da geografia levantam algumas discussões e pontos de vista, onde pode ocorrer controversa, existe uma vertente de um modelo capitalista que sustentou a produção dos saberes no campo das ciências sociais, e ainda foi orientada nas proposições da geografia. O professor Araújo Junior (2009, p. 09) faz uma importante observação, ao criticar o modo de sistema capitalista opera, ele afirma:

A tradição do ensino da geografia – particularmente no ensino fundamental e médio – indica um forte viés descritivo, principalmente do meio físico. Ora, na medida em que há um discurso e prática da observação e descrição dos lugares, retira-se a conotação política da prática pedagógica e na relação ensino-aprendizagem. Em outras palavras, significa uma despolitização das relações sociais que permeiam a sociedade e como está se organiza para manter sua existência. Araújo Junior (2009, p. 09).

Entendida como uma ciência eminente a geografia deve ser pensada e organizada na escola como uma disciplina que exista um comprometimento com espaços, que seja visando o espaço onde o sujeito vive, observando a dinâmica de vivência, como esse sujeito vive nesse espaço, visando até mesmo às questões de conflito, e observar principalmente como esse sujeito lida com o espaço e como estabelece em escala muito mais ampla em novos espaços. Uma expressão de Milton Santos (2005), mostra de uma maneira materialista histórico “formação sócio espacial” para os estudantes. O trabalho pedagógico é de uma importância para que ocorra um trabalho dos educadores para que promovam um tratamento interdisciplinar para o ensino e aprendizagem, na geografia na prática escolar é como uma ciência potencializadora da formação social dos estudantes é onde os projetos curriculares

devem apresentar e assumir uma concepção dialética de geografia e do seu ensino, e que seja vista tanto o lado de ciência como o lado de disciplina escolar, onde ocorra em definitivo, no ensino, uma visão que integra sociedade e a natureza. Na prática docente exige um empenho muito grande dos educadores, e alguns fatores vejo como destaque para isso, como a técnica, o compromisso ético, a maneira como deve ser levado na prática de ensino, é importante também citar que na prática do ensino da geografia alguns pontos devem ser vistos para isso, como a pauta para o planejamento do trabalho docente levando em consideração as práticas vividas pelos estudantes, mostrar caminhos para o estudante, deve ocorrer uma problematização dos conteúdos vistos em sala de aula, sistematizar o conhecimento que é produzido, um ponto muito importante é que deve ocorrer um grande estímulo pelo trabalho coletivo, integrar e interdisciplinar ensino e pesquisa e por último disseminar o essencial e o secundário no ensino de geografia. Em relação a integrar os conceitos de espaço x tempo no ensino da geografia. O geógrafo Milton Santos, (1997, p.97) afirma que:

O tempo só existe em relação a uma subjetividade concreta e, por isso, é o tempo da vida de cada um e da vida de todos e o espaço é aquilo que reúne a todos, em suas múltiplas possibilidades: diferentes de uso de espaço (território) relacionado como possibilidade de uso de tempo. É o viver comum, que se realiza no espaço. Esse espaço seria então o locus onde são construídos os significados sociais, culturais, a partir dos processos de interlocução, de compartilhamento, de diálogo, de troca entre sujeitos relacionados, situados historicamente. Milton Santos, (1997, p.97)

A geografia tem muitos desafios e no seu ensino para que algo não seja sobreposto, diante de um modelo socioeconômico, onde esse modelo expresso um controle muito grande, vistos por muitos como uma espécie de hierarquia, embora a geografia de uma maneira isolada não tenha força suficiente para que ocorra uma operação de mudança de uma maneira de conjunturas, existe um potencial muito considerado de uma maneira educativa e formadora. Olhando nas orientações metodológicas, existem uns significativos números de indicações que pode ajudar os educadores no processo de organização e execução do trabalho docente, da maneira crítica e reflexiva. Sob o domínio da geografia, olhando o seu campo de

conhecimento e na sua responsabilidade, um conjunto de saberes que são fundamentais para a formação dos alunos nos anos já iniciais, e olhando isso esse conjunto de saberes deve de uma maneira, ser efetivado para que sejam cada vez mais possíveis materializados com o máximo de extensão e que ocorra uma grande profundidade no saber e na educação dos alunos. E olhando isso cabem as instituições de ensino, aos profissionais e educadores, todo o corpo docente que promovem a formação dos professores da educação básica, os professores dos anos de ensino iniciais, e aos profissionais da geografia que devem visar e buscar estimular as práticas docentes que visem isso, que é onde ocorra o processo de ensino adequado e que seja de melhor processo para o aluno, tanto no ensino inicial e levando toda essa prática até os anos finais da educação geográfica.

3 METODOLOGIA

O desenvolvimento para a realização desse trabalho partiu de pontos muito significativos nas questões atuais e educacionais, foram realizadas pesquisas em dois campos, um bem mais amplo que foi a busca por autores que abordassem a temática do trabalho através de depoimentos e relatos sobre o tema abordado e em um campo mais específico que foi na cidade de São Bentinho no estado da Paraíba, uma pequena cidade com pouco mais de cinco mil habitantes e o município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, este é o município de realização da pesquisa do tema do projeto, só que mais precisamente na escola municipal da cidade.

A Escola Municipal Joaquina Cassimira da Conceição, que está localizada na cidade de São Bentinho no sertão do estado da Paraíba, a escola está situada na Rua Severino Soares da Silva no centro da cidade, fundada no ano de 1976 no dia 08 do mês de novembro. A escola tem esse nome de Joaquina Cassimira da conceição porque foi essa senhora que efetuou a doação do terreno para que fosse construída a escola municipal da cidade.

O trabalho de conclusão de curso teve início com a elaboração da temática, onde foram realizadas algumas pesquisas em busca de um tema com o pensamento que estivesse atual e com um amplo meio de debate, a busca pelo assunto do trabalho partiu em vista da situação de pandemia da educação do país e visando os meios tecnológicos usados no ensino nesse período.

Depois da definição do assunto que seria abordado no trabalho, foi definido o campo de pesquisa, onde iria ser abordado esse tema e o local de estudos, de pesquisas e quais pessoas estariam presentes para o desenvolvimento do projeto, diante dessas definições foi onde se partiu para a realização do projeto, onde foi à busca pelos assuntos e opiniões do tema do projeto de pesquisa.

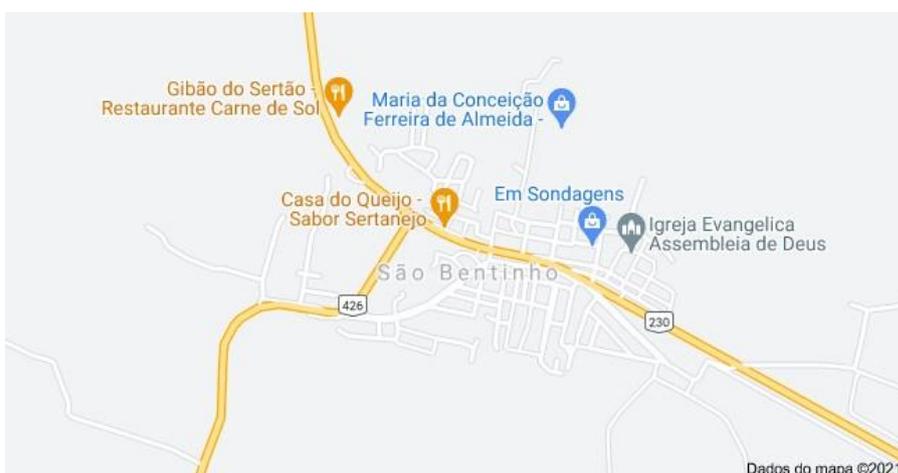
O trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido em um campo de pesquisa muito amplo mais onde realmente ocorreu um afinilamento foi na cidade de São Bentinho no sertão da Paraíba e mais precisamente na escola municipal da cidade, lá foram ouvidos depoimentos de algumas pessoas, sendo professores e aluno, isso aplica o método de pesquisa qualitativa e segundo (MAANEN, 1979a, p.520).

A expressão "pesquisa qualitativa" assume diferentes significados no campo das ciências sociais. Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação.

Alguns métodos foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho, as observações que foram feitas no campo de pesquisa, os questionamentos que foram aplicados nas entrevistas para a realização do projeto e as análises que foram realizadas ao longo de todo o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

A pesquisa buscou mostrar o uso de tecnologias diante de como está ocorrendo o ensino na situação em que a educação se encontrava na pandemia, esse foi o caminho seguido com o intuito de se entender como esse ensino está ocorrendo e como está lidando com essa dificuldade atual, desde a elaboração do tema que seria abordado no projeto de pesquisa até a sua conclusão, o destino foi entender como isso está ocorrendo e ouvir quem participa desse meio da educação, ouvindo seus caminhos e suas dificuldades com essa situação.

Figura 1: Mapa de localização da cidade de São Bento-PB.



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/S%C3%A3o+Bentinho,+PB,+58857-000>, 2022.

Figura2: Imagem da escola municipal da cidade de São Bentinho-PB.



Fonte: Próprio autor, 2022.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em decorrência do uso tecnologias na educação, muito se questionou se a educação estaria preparada para essa nova realidade, se as escolas, alunos e professores estariam prontos para essa mudança de cenário na educação, essa realidade pegou todo o planeta de surpresa e atingiu de maneira muito significativa a educação.

Diante do que foi apresentado, se buscou relatos e observações diante dessa nova realidade, como as escolas se saíram nesse período, como professores e alunos trilharam esse caminho que sofreu essa grande mudança e diante a realização da pesquisa foi possível entender melhor essa nova realidade de ensino.

Foi possível ver durante a realização da pesquisa esse cenário abordado, a busca de professores para se desenvolver no uso dessas tecnologias, procurando o caminho para a sua própria implementação nesse uso e alunos que não obtém desses meios, procurando ajuda de colegas e familiares para o que fosse possível o seu seguinte na educação mesmo diante de tal dificuldade.

O uso de tecnologias na escola é visto de maneira significativa quando a equipe responsável da escola, que é vista como referência na tomada de decisão, está preparada para a utilização de um ambiente informatizado, não somente conhecendo e utilizando a tecnologia, mas incorporando-a ao seu trabalho de gestão.

5 CONCLUSÃO

O uso de tecnologias tem se tornado cada vez mais comum e necessário em diversos meios e na educação se tornou ponto chave no cenário de pandemia da covid 19, porque foi através desse uso que foi possível a continuidade do ensino educacional e até mesmo em diversos meios o seu desenvolvimento. Foi através da necessidade da consequência da situação que a tecnologia se mostrou tão importante e fundamental para a educação brasileira.

Pelo que podemos perceber mesmo diante da dificuldade dessa implementação que foi necessária em decorrência da necessidade pela situação, ocorreu em boa parte o êxito dessa implementação que não só se mostrou que era necessário, como se mostrou inovador para a continuidade futura no processo de educação.

Pode-se afirmar, ainda, que o objetivo deste estudo foi alcançado já que houve a compreensão do uso da tecnologia na educação durante esse período de pandemia da covid-19, mas mesmo com isso fica claro que muito pode ser desenvolvido para o uso desses novos meios, por que fica claro que com o passar do tempo as inovações serão maiores e conseqüentemente isso vai afetar a educação.

E diante disso por fim, se mostra necessário que a educação siga o avanço desses novos meios, não só em tempos de necessidade, mais que cada vez mais ocorra essa implementação, pois se mostrou um meio inovador e que pode auxiliar de forma muito considerável o processo de estudantes e educadores para o ensino educacional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JUNIOR, Aloysio Marthins de. **O ensino de Geografia Econômica: dificuldades e alternativas**. Porto Alegre, 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. O que é coronavírus? (COVID-19). [cited 2020 Mar 18] Available from: <https://coronavirus.saude.gov.br/> [Links].

CAVALCANTI, Lana. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

CAVALCANTI, Lana. **Geografia da cidade**. Goiânia: Alternativa, 2000.

CAVALCANTI, Lana. **Geografia Escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **CIEB**: notas técnicas #17: estratégias de aprendizagem remota (EAR): características e diferenciação da educação a distância (EAD). São Paulo: **CIEB**, 2020.

<http://portal.metodista.br/biblioteca/servicos/modelo-projeto-pesquisa>.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Editora Papirus, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, **Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAANEN, John, Van. **Reclaiming qualitative methods for organizational research**: a preface, In Administrative Science Quarterly, vol. 24, no. 4, December 1979 a, pp 520-526.

MILANESI, Irton et al. **O estágio interdisciplinar no processo de formação docente**. Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação dos professores**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Ensino e avaliação: uma relação intrínseca à organização do trabalho pedagógico. **Didática**. 13. ed. Campinas: Papirus, 1996.